

O estudo é a grande Babilônia, a mãe de todas as prostituições e abominações da terra. Esteja atento, pois este estudo irá revelar aos nossos prediletos leitores, mistérios da palavra de Deus. E como sabermos identificar a confusão da grande Babilônia. Vamos então, a leitura inicial da palavra de Deus, no livro de Apocalipse 13 e 17.

APOCALIPSE 13:1-7

- 1. Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia.**
- 2. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade.**
- 3. Também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta,**
- 4. e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?**
- 5. Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias; e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses.**
- 6. E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu.**
- 7. Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação.**

Então, vimos aqui em Apocalipse 13:1-7, a respeito da besta que subiu do mar, e cuja besta todos da terra adoraram. Pois ela recebeu poder do dragão, e o dragão deu-lhe todo o poder. Meu querido leitor, vivemos momentos cruciais da história da humanidade. Momentos estes, que culminam com a última e grande batalha entre o bem e o mal, que haverá de se cumprir conforme a palavra dos santos profetas da Bíblia, no Oriente Médio, quando o Senhor Deus, Todo-Poderoso intervirá com a grande batalha, no lugar que (em hebraico) se chama “Armagedom”, montanha do Megido.

Mas é dito também, neste momento culminante, que a besta e os seus exércitos também estarão reunidos neste lugar de batalha, quando Jesus então, virá dos céus com poder e grande glória. Esta besta que surge do mar, que tinha sete cabeças e dez chifres (e sobre os chifres, dez diademas, sobre as cabeças nome de blasfêmia) cumpre-se o entendimento. Esta profecia deve se cumprir pelo estudo do profeta Daniel, sem o qual não terá compreensão do que o Apocalipse 13 tenta transmitir.

Meus leitores, esta besta que traz consigo uma mistura de leopardo, pés de urso, uma boca como de leão, e recebeu poder do dragão, e o trono e grande poderio.

Estas bestas feras, no capítulo 7 de Daniel, são apresentadas como impérios que subsequentemente surgiram de guerras e batalhas, descritas profeticamente por ventos, combatendo o grande mar.

Então, nós vemos uma primeira besta alada (um leão com grandes asas, como de águia), sendo este explicada pelo profeta Daniel, como sendo o império de Nabucodonosor, a grande Babilônia dos caldeus. O qual, seu apogeu no período da história durou até 538 a.C.

A Babilônia depois sofreu a conquista dos medos e persas (Ciro e Dario). O império Medo-persa já vem sendo representado por um urso, com três costelas em sua boca. Este urso com grande poder para despedaçar as suas vítimas. Este viria a representar (como descrito na profecia de Daniel 7) como império Medo-persa. Nós vemos depois, subsequente no capítulo 7 de Daniel, um leopardo alado também (com quatro asas e quatro cabeças).

Este leopardo é o reino da Grécia, que teve o seu apogeu entre o ano 233 a.C. a 168 a.C. após o império grego ser conquistado pelo império romano, que é descrito como um animal terrível, com dez chifres (segundo a profecia bíblica).

No livro de Apocalipse 13, uma besta tendo a mistura de todos estes animais descritos no capítulo 7 de Daniel. Esta besta tem uma mistura destes animais: leopardo, leão, urso e o dragão.

Porque nas conquistas destes impérios, quando eles conquistavam o outro império, absorviam a cultura, as crenças e a religião. O conhecimento era misturado com o império conquistador, como Roma foi o último império universal (de hegemonia universal) que conquistou a Grécia.

E a Grécia conquistou os Medo-persas, e que por sua vez, conquistou os caldeus (a Babilônia). Nós vemos então (nesta besta de Apocalipse) uma mistura desses animais, ou seja, a cultura, a religião e o conhecimento dos Medo-persas, dos gregos e dos romanos, todos homogêneos em um único império: Babilônia.

E diz que, o próprio dragão (agora representando a besta), o qual entrega todo o poder e trono ao dragão. Esta besta recebe uma chaga mortal, que logo em seguida é curada, e toda a terra maravilha-se após este império (besta).

Como, maravilhosamente se cumpriu na história, esta descrição profética do livro de Apocalipse. Quando o império romano, depois de sucessivas guerras civis, que duraram do ano 180 d.C. até o ano 490 d.C. quando a própria capital do império romano pagão, Roma, perdeu o poder e é transferida para Constantinopla.

Constantinopla tornou-se então, a capital oficial do império romano, porque a invasão dos bárbaros fez com que este império, o qual possuía uma hegemonia, uma estabilidade, sucumbisse (após sucessivas guerras civis, problemas internos, inflação, disputa de poder).

Então, o enfraquecimento do império romano, veio seguido da invasão dos bárbaros. E uma das cabeças (os Césares) sofreu uma ferida mortal e sucumbiu, mas depois, maravilhosamente, esta ferida é curada, e nasce então, a abertura do caminho do Sacro-império romano, sobre a regência novamente de Roma, no ano 538 d.C.

Todos da terra se maravilharam, e ela passa a dominar sobre sete nações. Embora tivesse dez chifres, que representam as dez divisões do império romano (devido a invasão dos bárbaros). Estas dez divisões deram origem aos povos da Europa, inclusive nós que somos oriundos dos suevos.

Os portugueses são descendentes dos suevos, os ingleses da divisão anglo-saxã. Estas dez divisões, aqui representadas por dez chifres. Porque em profecia, chifre é poder, reino. E sete cabeças, porque esta besta, para dominar, fez guerra contra três chifres. Conforme Daniel 7, onde diz que ela fez guerra contra três chifres. Estes três chifres, curiosamente eram arianos – pregavam a unidade de Deus, eram unitários, pregavam o arianismo e pregavam contra o chefe máximo da igreja (o papado).

Então, estas três pontas depois de guerra com Roma, foram derrotadas. Os santos do Altíssimo foram derrotados, porque faziam guerra contra os santos do Altíssimo, e então subiu ao poder com sete cabeças. E o dragão entregou todo o seu poderio.

Há de se dizer, que os césares (o poderio, os quais lideravam o império romano) transfere para o poder político e religioso. Todo o poder que antes pertencia ao sumo pontífice (ao César) é agora transferido para um poder político e religioso. E todos os habitantes da terra se maravilharam com este acontecimento.

Esta besta passa a ter poder por quarenta e dois meses, que corresponde a mil duzentos e sessenta dias (proféticos), ou tempos e tempos e metade de um tempo. E esta besta tem um representante humano, que como boca, pronunciava blasfêmias contra Deus (contra o nome de Deus e dos que habitam no céu).

E foi lhe dado poder para fazer guerra aos santos do Altíssimo, e vencê-los. Então, muitos dos servos de Deus (fiéis ao Evangelho) nesta época, passaram a ser perseguidos e mortos cruelmente – levados a cativo, mortos à espada, “aqui está a paciência dos santos.” (Apocalipse 14:12. Sim meu leitor, este poder perseguiu os santos.

E adoraram os que habitam na terra, cujos nomes não estão inscritos no livro da vida do Cordeiro (o qual foi morto desde a fundação do mundo). Então, houve uma adoração generalizada.

A besta dominou por mais de mil anos “porque cada dia te dei por um ano” (Ezequiel 4:6) sobre estas sete cabeças, e deu poder sobre várias tribos, e línguas e nações. Sim, meus leitores, hoje nós temos uma herança desta besta apocalíptica.

Apocalipse 17, diz que uma mulher enriquecida, toda adornada, assentada sobre muitas águas. Ela também se assenta sobre a besta, ela tem poder sobre esta besta, ela governa esta besta.

Esta mulher, aqui descrita em Apocalipse 17, como a mulher prostituta, embriagada, quem se enriqueceu com prostituições.

APOCALIPSE 17:5,6

5. e na sua frente estava escrito um nome simbólico: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e das abominações da terra.

6. E vi que a mulher estava embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos mártires de Jesus. Quando a vi, maravilhei-me com grande admiração.

Esta mulher passa a governar esta besta de dez chifres e sete cabeças. A Bíblia nos mostra que uma mulher santa e pura, como aparece no capítulo 12 de Apocalipse, representando Israel (a igreja). Pois de “Israel espiritual” nasce a igreja do Senhor. E uma mulher prostituta representando então, uma igreja falsa, uma igreja enganadora, e responsável pela mudança e pelas falsas doutrinas. E que engana a muitos – inclusive, ela é mãe.

E se ela é mãe, ela tem filhas (mulheres) que igualmente seguem as suas tradições, seus falsos ensinamentos e suas abominações. Uma das grandes artimanhas de Satanás é misturar mentira na verdade. Não é fácil sair de Babilônia, meu leitor. O Senhor Jesus diz, que **“falsos profetas dos últimos dias, se possível fora, enganariam até mesmo os escolhidos.” (Mateus 24:24)**

Por que hoje somente um escolhido é quem pode safar-se dos enganos de Babilônia? Porque o escolhido é realmente um discípulo, ela vai nas Escrituras, confiando na palavra de Deus. E não confiando em instituições religiosas, mas confia na palavra de Deus.

Somente pessoas que confiam na Bíblia, e têm a Bíblia, verdadeiramente como única e suficiente regra de fé, é que vão ter condições (pela graça, pela misericórdia de Deus) de se desvencilhar dos enganos de Babilônia.

A manipulação deste poder político-religioso, vindo do império romano pagão é tão grande que nós encontramos no final do livro de Apocalipse, advertências contra aqueles que procurassem deturpar, emendar ou tirar coisas da Bíblia Sagrada.

Se esta advertência nós encontramos no livro de Apocalipse, é porque o Eterno Deus, conhecedor de todas as coisas, sabia que haveria tentativas de deturpar a Bíblia Sagrada, colocando versos e ensinamentos espúrios, para tentar perpetuar enganos de perdição. Como dizem os apóstolos “este poder blasfemaria o caminho da verdade”. Como diz o profeta Daniel:

DANIEL 7:25

25. Proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

Aquele irmão que é escolhido e que tem o chamado de Deus, vai para as Escrituras, confiando firmemente no exame das Sagradas Escrituras. E então consegue discernir estes enganos.

Isto não é uma coisa para se levar de qualquer jeito, porque a nossa salvação é algo muito sério. O Senhor Jesus Cristo disse que nós devemos bater, bater para que a porta se abra, que devemos buscar de todo o coração.

O primeiro e grande mandamento da Lei de Deus “**amará o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e com todo o teu entendimento**” (Mateus 22:37) - este é o primeiro grande mandamento, o resumo dos quatro primeiros mandamentos da Lei de Deus.

E depois outro semelhante “**amará o próximo como a ti mesmo**” (Mateus 22:39) - o resumo dos 6 últimos mandamentos (dos 10) da Lei de Deus. Nela se cumpre a Lei e os profetas. Então, é muito sério o que nós estamos pregando e temos pregado até aqui.

Já fizemos um desafio ao alto clero, ao alto escalão da religiosidade – um desafio bíblico e legítimo. Até hoje ninguém me ligou, dando a resposta deste desafio bíblico. Esta pergunta bíblica não foi respondida.

Porque nós colocamos esta pergunta justamente para alertar aos nossos leitores, que existe enganos de Babilônia engendrando muitas pessoas ao erro. A primeira oferta que fiz, era dar um notebook no valor de 3.000 reais para quem respondesse a pergunta (bíblica). Ninguém ligou respondendo o desafio bíblico. Depois nós aumentamos para um veículo no valor de 17.500 reais.

Alguém pode estar perguntando, “Mas, por que isso?” Porque nós queríamos deixar evidente que você, meu leitor, deve examinar a Bíblia e tomar cuidado para não ser enganado pelos enganos de Babilônia. Porque diz que o dragão deu o seu poder e todos da terra foram enganados por ela (por esta Babilônia).

Então, é para você acordar e fazer um exame bíblico, se você também não está sendo enganado, para sair de Babilônia. Porque no livro de Apocalipse 18, diz que essa Babilônia vai cair:

APOCALIPSE 18:1,2

1. Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a terra foi iluminada com a sua glória.

2. E ele clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e guarida de todo espírito imundo, e guarida de toda ave imunda e detestável.

Então, Babilônia se torna coita de toda coisa aborrecível e imunda, de todo pecado, de toda imundície, de toda coisa vil do ser humano, ali se torna comum, se torna escândalo após escândalo. Porque todas as nações beberam do seu vinho e da sua prostituição.

Os reis da terra se prostituíram com ela, adotaram doutrinas ela e com isso se enriqueceram e se tornaram poderosos, se enriqueceram com as mentiras de Babilônia. Os mercadores da terra se enriqueceram com as abundâncias da sua delícia.

Sim. Além deste sistema babilônico, está em xeque-mate agora. Está realmente caído, vai cair. Porque todas imundícies, porcarias, pecados os quais ela comete, vai aflorar de todos os lados: escândalos após escândalos. Babilônia e suas filhas não vai mais conseguir esconder a suas vergonhas.

Não vão mais esconder a suas imundícies. Elas vão pipocar, como quando você coloca óleo na água - o óleo vem à tona. Vai vir tudo à tona, e ficará evidente para que qualquer pessoa possa fazer a sua escolha (entre a imundície e a santificação).

Não precisará nem dar nome aos bois, pois qualquer pessoa em sã consciência irá saber. Os adultérios, as prostituições, as pedofílias, as imundícies, os roubos, todas as coisas virão à tona para que qualquer pessoa faça a sua escolha, entre a imundície, o pecado, a hipocrisia, a sujeira ou a santificação na palavra e na verdade.

APOCALIPSE 18:4-6

4. Ouvi outra voz do céu dizer: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos sete pecados, e para que não incorras nas suas pragas.

5. Porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.

6. Tornai a dar-lhe como também ela vos tem dado, e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber dai-lhe a ela em dobro.

Então, vai cair os juízos de Deus sobre esta Babilônia, e quem estiver misturado será igualmente atingido. Então, a voz de Deus é “Sai dela, povo meu.” Não adianta você querer arrumar essa sujeira. Se você tentar arrumar, você irá se sujar também.

A ordem de Deus, através desta palavra é “Sai dela, não fique, não continue, não aceite, não se conforme com os pecados, mentiras, falsas doutrinas, imundícies, escândalos, e com os roubos de Babilônia. Não se justifique. Saia! “Sai dela povo meu.” - esta é a voz de Deus.

Sai dela para onde? Para a verdade da palavra de Deus, porque o Senhor Jesus separa um povo santo, zeloso e de boas obras. E sim, este é um povo pequeno que vai estar representado por pessoas que vão sair de todas as religiões de Babilônia, formando este povo pequeno.

Este povo que Cristo fundou desde da sua morte na cruz resgatou (Atos 20:28). A igreja de Deus, o qual Ele resgatou com o seu próprio Filho. Aquela mesma igreja de Deus, em que o apóstolo Paulo perseguiu, e depois se converteu, se tornando o grande apóstolo Paulo.

Sim, aquela mesma igreja de Deus, que estavam na igreja de Coríntios, aquela mesma igreja de Deus. O povo de Deus que está em Babilônia, vai examinar a Bíblia. E a ordem é para sair da Babilônia para a verdade da palavra de Deus.

E nós deixamos aqui então, aquele desafio, o qual até hoje nenhum religioso veio nos responder, porque não tem resposta. Este desafio mostra que existe uma conspiração contra a palavra de Deus, daqueles que se dizem “pregadores da palavra de Deus”.

Mas estão falando contrário à palavra de Deus. E é por isso que até hoje, ninguém respondeu a este desafio. A pergunta que foi já deixada, e foi ratificada, onde eu pedi que alguém me mostrasse, após a ordem do batismo que o Senhor Jesus deu em:

MATEUS 28:29

29. Batizai em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Após essa ordem de batismo. Ali não foi um batismo realizado, mas uma ordem de batismo, que Jesus deu aos onze apóstolos, dizendo para que eles esperassem em Jerusalém.

Então, eu queria que alguém me mostrasse no livro de Atos apostólicos (que é a prática da igreja) algum batismo que foi realizado nos títulos: Pai, Filho e Espírito Santo, pelos apóstolos.

Se alguém me mostrar algum batismo sendo feito, porque em Mateus 28:19 não é batismo realizado, é ordem de batismo. Agora, batismo realizado eu encontro no livro de Atos.

Meu querido leitor, este desafio foi lançado e nenhum teólogo, religioso, pastor de qualquer segmento religioso, me respondeu. Você sabe por que meu querido e sincero leitor? Porque os apóstolos batizaram em nome do Senhor Jesus Cristo. Eles não conheciam esse dogma da trindade, eles não conheciam esta fórmula trinitariana. Porque se conhecesse teriam batizado nos títulos da Trindade.

Agora, a pergunta fica no ar, cadê este batismo realizado no livro de Atos? Os apóstolos erraram ou eles eram homens cheios do Espírito Santo? A pergunta foi a Pedro e aos demais apóstolos. O que faremos varões irmãos? Não foi somente a Pedro, mas foi a Pedro e aos demais apóstolos.

Inclusive Mateus, quem escreveu o livro de Mateus, estava ali no dia de Pentecostes. E foi também a pergunta dirigida a ele (a Mateus, quem escreveu o livro de Mateus). O que faremos varões irmãos?

E a ordem de Pedro foi a mesma de todos “seja cada um de vós batizado em nome do Senhor Jesus Cristo e recebereis o perdão de seus pecados.”

Você está compreendendo, meu leitor? Onde que o vinho de Babilônia está sendo dada para beber? Onde o nome do Senhor Jesus Cristo, no momento mais importante é negado, é omitido. Porque no nome do Senhor Jesus Cristo, está a nossa salvação.

A Bíblia de Jerusalém, contém um comentário de rodapé, sobre Mateus 28:19. Eu quero dizer aos nossos leitores, que a Bíblia de Jerusalém foi uma tradução ecumênica, feita por exegetas, tradutores, homens

e doutores capacitados, foi um trabalho que se originou na França em 1998 (a edição foi ampliada e aumentada desde 1973). Esta Bíblia é publicada pela editora Paulus – Nova Edição, Revista e Ampliada. E olha o que diz o rodapé de *Mateus 28:19*:

“É possível que, em sua forma precisa, essa fórmula reflita influência no uso litúrgico posteriormente fixado na comunidade primitiva, posteriormente.”

Quer dizer, “depois” da morte dos apóstolos. Sabe-se que o livro de Atos fala em batizar no nome de Jesus (Atos 2:38) Mais tarde – quer dizer, depois que os apóstolos morreram. Deve ter se estabelecido a associação do batizado nas três pessoas da trindade.

Quer dizer, o desenvolvimento do dogma da trindade foi depois da morte dos apóstolos. Os apóstolos não criam, não ensinaram e não conheciam a trindade. Então veio esse batismo nos títulos, a Bíblia de Jerusalém é uma tradução feita por doutores, teólogos, exegetas que conhecem o hebraico e o grego, conhecem a história eclesiástica, e eles colocam este comentário.

Nós vemos no livro de Atos, que é um livro fidedigno, digno da minha e da sua aceitação, daquele que se diz crente em Cristo, nós só encontramos registros de batismos realizados em o nome do Senhor Jesus Cristo.

“Caiu, caiu Babilônia. Sai dela povo meu” - venha receber o verdadeiro batismo de remissão dos pecados para a salvação. O batismo onde o nome do Senhor é invocado, onde o nome do Pai, verdadeiramente é invocado.

Porque Jesus (Yeshua) significa YHWH Salvador, YAH salva. O nome do Deus Pai está no nome do seu Filho. Venha receber este nome. Nós amamos a tua alma, a tua salvação, queremos a salvação da tua alma.

Não interessa nos saber em que segmento religioso você pertence. Nós não estamos interessados em tradição religiosa, nós estamos interessados na Bíblia, ela nos garante, pela obediência sincera naquele dia de ouvir:

MATEUS 25:34

34. Benditos vinde pertencer ao reino de meu Deus, de meu Pai.

Agora, o que está fora disso, cuidado... Você pode estar bebendo vinho de Babilônia, e se enriquecendo e muitos se enriqueceram com este vinho, com estas mentiras. Sai dela!..

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:

<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>